



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FARMÁCIA

21. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) Criada há 20 anos, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) trouxe um conjunto de ações propostas à promoção da saúde, e para tanto foi baseada em princípios constitucionais. Assim, a gestão da assistência farmacêutica obteve mais importância na saúde pública e maior respaldo na legislação. Assim a PNAF foi estabelecida nos seguintes princípios, exceto em:

- A) A Política Nacional de Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde, envolvendo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde e garantindo os princípios da universalidade, integralidade e equidade.
- B) A Política Nacional de Assistência Farmacêutica envolve a implementação de forma intersetorial, e em particular, com o Ministério da Ciência e Tecnologia, de uma política pública de desenvolvimento científico e tecnológico, envolvendo os centros de pesquisa e as universidades brasileiras, com o objetivo do desenvolvimento de inovações tecnológicas que atendam os interesses nacionais e às necessidades e prioridades do SUS.
- C) A Assistência Farmacêutica trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.
- D) A Assistência Farmacêutica deve ser compreendida como política pública norteadora para a formulação de políticas setoriais, entre as quais destacam-se as políticas de medicamentos, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial e de formação de recursos humanos, dentre outras, garantindo a intersetorialidade inerente ao sistema de saúde do país (SUS) e cuja implantação envolve tanto o setor público como privado de atenção à saúde.
- E) As ações de Assistência Farmacêutica envolvem aqueles referentes à Atenção Farmacêutica, considerada como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica e compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e

a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde.

22. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), publicada pelo Ministério da Saúde, é um documento de grande importância para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), pois define os medicamentos considerados prioritários para atender às necessidades de saúde da população brasileira. A RENAME é uma ferramenta essencial para a promoção do uso racional de medicamentos no SUS. Com base nesse documento, qual das alternativas abaixo descreve corretamente um dos objetivos principais da RENAME?

- A) Garantir o acesso a todos os medicamentos disponíveis no mercado de forma segura.
- B) Manter atualizado os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, visando o uso correto dos medicamentos.
- C) Determinar os medicamentos que podem ser utilizados no SUS e os que podem ser comercializados nas farmácias privadas.
- D) Oferecer uma lista de medicamentos essenciais baseada em critérios de eficácia, segurança e custo-efetividade.
- E) Definir e regular os preços dos medicamentos disponibilizados nos SUS junto à Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

23. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, estabelecida pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo promover o uso seguro, eficaz e sustentável de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa política é guiada por uma série de diretrizes que visam integrar o uso de produtos de origem vegetal às práticas de saúde pública. Com base nas diretrizes da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, qual das alternativas a seguir não está de acordo com essas diretrizes?

- A) Regulamentar o cultivo; o manejo sustentável; a produção, a distribuição e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, considerando as experiências da sociedade civil nas suas diferentes formas de organização.
- B) Promover o uso sustentável da biodiversidade e a repartição dos benefícios derivados do uso dos conhecimentos tradicionais associados e do patrimônio genético.
- C) Avaliar a ampliação das opções terapêuticas aos usuários e a garantia de acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à Fitoterapia no SUS.



- D) Estabelecer uma política intersetorial para o desenvolvimento socioeconômico na área de plantas medicinais e fitoterápicos.
- E) Incentivar a incorporação racional de novas tecnologias no processo de produção de plantas medicinais e fitoterápicos.
- 24. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) Para aquisição de medicamentos para a assistência farmacêutica do SUS, o Ministério da Saúde define um conjunto de diretrizes para assegurar a eficiência, transparência e economicidade no processo de aquisição de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando essas orientações, qual das alternativas a seguir está em conformidade com os princípios estabelecidos para a aquisição de medicamentos no SUS?**
- A) As aquisições de medicamentos devem ser estratégicas e baseadas na demanda espontânea dos pacientes nas unidades de saúde.
- B) Os processos licitatórios devem ocorrer com base no menor preço, não tendo a obrigatoriedade de utilizar critérios de custo-efetividade.
- C) A descentralização das compras pode ocorrer, desde que estados e municípios respeitem as diretrizes e normas nacionais, permitindo que atendam suas demandas locais com maior eficiência.
- D) Os medicamentos adquiridos devem ser apenas os que constam da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).
- E) A gestão do estoque e a previsão de consumo devem ser baseadas em períodos de emergência, priorizando sempre o uso imediato.
- 25. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) A Resolução nº 222 de 28 de março de 2018, da Anvisa, estabelece as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), regulamentando as etapas desde a geração até a destinação final dos resíduos. O processo de gerenciamento envolve critérios rigorosos para proteger o meio ambiente e a saúde pública. Com base nas orientações da resolução, analise as seguintes afirmações e escolha a alternativa correta:**
- I. O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) deve ser revisado periodicamente ou quando houver mudanças nas atividades que impactem a geração de resíduos, sendo obrigatório para todos os estabelecimentos de saúde.
- II. Nem todos os resíduos do Grupo A (resíduos biológicos) precisam ser submetidos a tratamento prévio antes do descarte final; apenas aqueles com risco potencial de contaminação requerem tratamento.
- III. O transporte interno de resíduos dentro das unidades de saúde deve ser feito utilizando recipientes adequados e sinalizados, e a periodicidade para essa atividade deve ser definida pela gestão local, conforme as necessidades operacionais e de segurança.
- IV. A terceirização completa do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde é permitida, mas a responsabilidade legal pelo gerenciamento adequado permanece com a unidade de saúde, mesmo quando contratadas empresas especializadas.
- A) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- B) Apenas as afirmações II e IV estão corretas.
- C) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas as afirmações III e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmações estão corretas.
- 26. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) O Uso Racional de Medicamentos (URM) é um dos pilares da Política Nacional de Medicamentos e tem como objetivo garantir que os medicamentos sejam utilizados de forma segura, eficaz e com o menor custo possível para o Sistema Único de Saúde (SUS). Qual das alternativas abaixo melhor reflete uma estratégia correta e alinhada com os princípios do URM?**
- A) Promover o uso preferencial de medicamentos novos e de alto custo para garantir que a população tenha acesso às inovações mais recentes, independente da existência de tratamentos eficazes mais acessíveis.
- B) Estabelecer políticas de incentivo à automedicação segura em doenças crônicas de longa duração, dado que o paciente possui amplo conhecimento do uso de seus medicamentos prescritos.
- C) Incentivar a substituição de medicamentos prescritos por opções sugeridas em fóruns e redes sociais, considerando que essas plataformas refletem a experiência real dos usuários, contribuindo para a democratização da informação sobre saúde.
- D) Desenvolver e implementar diretrizes clínicas baseadas em evidências científicas para a prescrição e desprescrição de medicamentos, melhorar a adesão ao tratamento e garantir a segurança do paciente e a sustentabilidade do SUS.
- E) Priorizar o uso de medicamentos genéricos somente em casos de falha de terapias anteriores, dado que o menor custo muitas vezes pode estar associado a menor eficácia, especialmente em situações clínicas mais complexas.



27. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) A detecção laboratorial do vírus influenza no Brasil envolve diversas metodologias, que buscam garantir diagnósticos rápidos e eficazes para subsidiar decisões em saúde pública. Com base nas diretrizes de vigilância laboratorial da influenza, qual das alternativas abaixo descreve corretamente uma etapa crítica para garantir a confiabilidade dos resultados no diagnóstico laboratorial de influenza?

- A) Coletar amostras de sangue e soro em casos de síndrome gripal leve, já que o vírus influenza pode ser facilmente detectado na corrente sanguínea em fases iniciais da infecção.
- B) Em surtos de síndrome gripal, priorizar a coleta de amostras de swab oral, uma vez que esse material oferece alta concentração de células infectadas pelo vírus, facilitando a detecção laboratorial.
- C) As amostras de secreção respiratória devem ser coletadas preferencialmente entre o 3º e 7º dia após o início dos sintomas, e transportadas adequadamente, a uma temperatura entre 4°C e 8°C, para maximizar a recuperação do vírus.
- D) Realizar a coleta de aspirado de nasofaringe dentro de 24 horas após o início dos sintomas para garantir o maior isolamento viral e aumentar a sensibilidade do teste de imunofluorescência.
- E) A detecção do vírus influenza pelo método de imunofluorescência indireta é preferencialmente realizada em amostras de swab de garganta, já que esta técnica permite melhor visualização do vírus na área da faringe.

28. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e está entre as condições mais prevalentes na população adulta, exigindo tratamento contínuo. Entre os diversos grupos farmacológicos utilizados para o tratamento da hipertensão, qual das alternativas abaixo descreve corretamente o mecanismo de ação dos antihipertensivos e sua implicação na abordagem terapêutica da hipertensão?

- A) Os antagonistas dos receptores de angiotensina II (ARA II), como o losartana, são indicados para pacientes com hipertensão, pois previnem a ação vasoconstritora da angiotensina II e possuem um efeito nefroprotetor.
- B) Os bloqueadores dos canais de cálcio, como a nifedipina, promovem bradicardia, o que é útil para pacientes hipertensos com doença renal crônica.
- C) Os inibidores da enzima conversora de angiotensina (iECA), como o enalapril, são frequentemente utilizados como primeira linha de tratamento em pacientes hipertensos, principalmente pela sua capacidade de diminuir a retenção de sódio e água nos túbulos renais.

- D) Os diuréticos tiazídicos, como a hidroclorotiazida, são frequentemente recomendados para pacientes hipertensos, pois aumentam a excreção de potássio na urina, o que ajuda a manter o equilíbrio eletrolítico em pacientes com insuficiência cardíaca.
- E) Os betabloqueadores não seletivos, como o propranolol, são amplamente indicados para pacientes hipertensos jovens com histórico de asma, pois reduzem a pressão arterial e aumentam broncodilatação.

29. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e os glicocorticoides são amplamente utilizados no manejo de diversas condições inflamatórias e autoimunes. Contudo, seus mecanismos de ação e efeitos adversos são diferentes. Em relação ao uso clínico de AINES e glicocorticoides, qual das alternativas a seguir descreve corretamente uma característica dos glicocorticoides?

- A) Os AINES atuam inibindo a fosfolipase A2, impedindo a liberação de ácido araquidônico e, conseqüentemente, a síntese de prostaglandinas e leucotrienos.
- B) O uso prolongado de AINES está relacionado à supressão da função do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, aumentando o risco de insuficiência adrenal após a interrupção abrupta.
- C) Os Glicocorticoides inibem a transcrição de genes pró-inflamatórios, como o fator de necrose tumoral (TNF) e as interleucinas, modulando a resposta imune e inflamatória.
- D) A principal toxicidade dos AINES está associada à retenção de sódio e água, levando ao aumento do risco de osteoporose e miopatia com o uso prolongado.
- E) Os Glicocorticoides são mais eficazes que AINES na inibição seletiva da enzima COX-2, o que resulta em menor risco de danos gastrointestinais.

30. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2024) Os antibacterianos são amplamente utilizados no tratamento de infecções bacterianas e, para garantir a eficácia do tratamento e a prevenção de resistência, seu uso deve ser bem orientado e adequado à situação clínica. Qual das alternativas a seguir apresenta uma estratégia correta de uso de antibacterianos no tratamento de infecções adquiridas na comunidade?

- A) A utilização de antibacterianos de amplo espectro é recomendada em todas as infecções comunitárias, pois cobrem uma maior gama de patógenos, evitando a necessidade de identificação bacteriana específica.
- B) O ajuste da dosagem de antibacterianos deve ser feito com base apenas nos sintomas clínicos do paciente, sem a necessidade de monitoramento dos níveis séricos do medicamento ou parâmetros associados.



- C) A escolha do antibacteriano deve priorizar sempre os medicamentos de última geração, independentemente da resistência local, para garantir maior eficácia contra bactérias emergentes.
- D) O tratamento antibacteriano prolongado deve ser recomendado em casos de infecções comunitárias leves, para garantir a eliminação completa do patógeno e evitar recaídas.
- E) A prescrição de antibacterianos para infecções respiratórias comunitárias deve considerar o perfil de sensibilidade bacteriana local e a gravidade do quadro clínico, buscando minimizar o risco de resistência e falha terapêutica.